Illustrissimo Exelentissimo Senhor
Naõ deve ficar emsilencio aaLegria destte
povo, emenos deixar deagradecer aVossa Excelencia os bene
ficios que temos experimentado doPaternal zello
com que tem protegido expecialmentte comadepo
ziçaõ do ouvidor Geral destta Comarca Joaõ Bap
tistta Dos guimaraens Peixotto. Vossa Exelencia qual
outtro Moizes que Liberttou aos Irreilittas da Escra
vidam do Igitto, A rionias de Faráo; Liberttousees
tte povo das opresçoens, flagellos, e despostismos, que
otinha reduzido ahuma especia dedezesperaçaõ.
Nos temíamos orrorosas consiquenci
as do quase brabaro furor daquelle impio , que emdes
prezo das Leis, e da Regia autoridade, só tratava de
aflegir e pizar ahinda os homens damelhor condutta
oque antes dezejavaõ perder avida doque veremse
ultrajados publicamentte semculpa alguma sem
poderem respirar pello temor das iras, e respeito a
sua authoridade.
A vistta doque edogeral clamor
de contentamento [...] somos final mentte a Vossa Exelencia
queira suplicar aSua Alteza Real nos conceda
outtro Ministtro comforme as intensoens do memora
vel antesesor daquelle oDoutor Manoel Lopes Branco
e Silva por quem atualmentte separamos saudo
zos, por ley e Graça esperamos na Regia Benevolen
cia Deus Guarde apresciosa vida de Vossa Exelencia por em muntos
annos em Camera de 16 deFevereiro de 1802
De Vossa Exelencia
Illustrissimo Excelentissimo Senhor Antonio Manoel deMello Casttro
Mendonça
Súbdittos umildes
Ignacio Vogues de Almeida
Joze Ferreira Pinto
Bento dos [ininteligível]